

b

a **belas-artes**
 ulisboa

Faculdade de
Belas-Artes

Relatório
de Gestão
2019

**$\frac{b}{a}$ belas-artes
ulisboa**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
1. ANÁLISE ORÇAMENTAL RECEITA E DESPESA	5
1.1. Receita	5
TABELA I: Receita	5
Gráfico 1 – Recebimentos 2019	7
Gráfico 2 – Propinas 2019/2020.....	8
1.2. Despesa	9
TABELA II: Despesa.....	9
Gráfico 3 – Pagamentos 2019	10
TABELA III: Aquisições.....	11
1.3. Saldo	12
TABELA IV: Saldo	12
1.4 Análise Económica e Financeira.....	13
Gráfico 4 – Estrutura Patrimonial 2019.....	13
TABELA V: Balanço (Ativo).....	14
TABELA VI: Balanço (Património + Passivo).....	15
TABELA VII: Demonstração de Resultados (Rendimentos).....	16
TABELA VIII: Demonstração de Resultados (Gastos).....	16
TABELA IX: Demonstração de Resultados - Sintética.....	18
1.5 Indicadores Económicos e Financeiros	19
TABELA X: Rácio de Autonomia Financeira	19
TABELA XI: Rácio de Endividamento.....	19
TABELA XII: Rácio de Solvabilidade	20
TABELA XIII: Rácio de Liquidez Geral	20
2. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO PERÍODO	21
3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	22

INTRODUÇÃO

O presente relatório permite uma análise económica e financeira da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL), bem como o grau de execução da receita e da despesa no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, traduzindo de forma fidedigna os registos contabilísticos da instituição.

O funcionamento e o desempenho de uma organização deve ser objetivado em instrumentos de gestão, documentos que reúnem a informação relativa a várias áreas, permitindo assim acompanhar tendências e obter perspetivas que ajudem os dirigentes na tomada de decisão.

O relatório de gestão está organizado de forma a conter as informações mais relevantes que permitem avaliar o desempenho orçamental da FBAUL ao longo do ano de 2019 e está elaborado com base nos elementos contabilísticos retirados da aplicação informática em uso (SAP) e do Sistema contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP).

1. ANÁLISE ORÇAMENTAL RECEITA E DESPESA

A dotação inicial da despesa da FBAUL foi de 7.156.405€, dos quais cerca de 62% proveniente do Orçamento de Estado (OE) e cerca de 38% de Receitas Próprias (RP).

Relativamente à execução do orçamento, no ano de 2019, verificou-se uma taxa de execução da receita de 99,47% face à taxa de execução de despesa de 86,32%. Confirma-se, assim, que a receita arrecadada é superior aos pagamentos efetuados cumprindo os limites trimestrais de despesa impostos pelo decreto de execução orçamental.

1.1. Receita

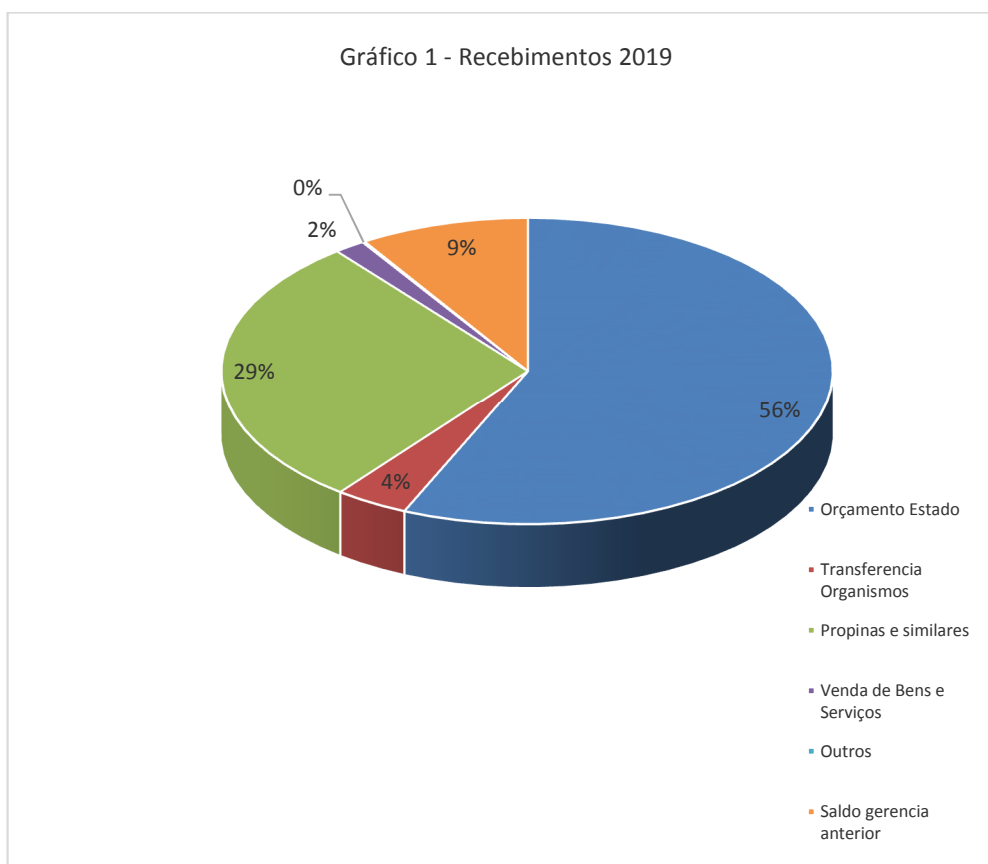
TABELA I: Receita

Agrupamento de receitas	Orçamento 2019	Executado 2019		% Execução Orçamento	Executado 2018		Varição 2019/2018	% Varição
Educação	7 138 878,00 €	7 098 721,39 €	89,20%	99,44%	6 888 918,23 €	88,02%	209 803,16 €	3,05%
Receitas Correntes	7 138 878,00 €	7 098 721,39 €	89,20%	99,44%	6 888 918,23 €	88,02%	209 803,16 €	3,05%
03 - Taxas, Multas e outras Penalidades	2 315 567,00 €	2 294 251,41 €	28,83%	99,08%	2 433 361,62 €	31,09%	-139 110,21	-5,72%
04 - Rendimentos da propriedade	9 087,00 €	7 782,24 €	0,10%	85,64%	10 440,69 €	0,13%	-2 658,45	-25,46%
05 - Transferências Correntes	4 667 798,00 €	4 663 833,21 €	58,60%	99,92%	4 372 563,91 €	55,87%	291 269,30	6,66%
06 - Vendas Bens e Serviços Correntes	143 550,00 €	130 269,64 €	1,64%	90,75%	64 671,68 €	0,83%	65 597,96	101,43%
07 - Outras Receitas Correntes	1 943,00 €	1 652,12 €	0,02%	85,03%	891,47 €	0,01%	760,65	85,33%
12 - Ativos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00%	#DIV/0!	0,00 €	0,00%	0,00	
11 - Rep. não Abatidas aos Pagamentos	933,00 €	932,77 €	0,01%	99,98%	6 988,86 €	0,09%	-6 056,09	-86,65%
Receitas de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00%		0,00 €	0,00%		
09 - Transferências de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00%		0,00 €	0,00%	0,00	
Investigação	150 479,00 €	148 477,58 €	1,87%	98,67%	107 077,80 €	1,37%	41 399,78 €	38,66%
Receitas Correntes	141 053,00 €	139 052,13 €	1,75%	98,58%	107 077,80 €	1,37%	31 974,33 €	29,86%
03 - Taxas, Multas e outras Penalidades	0,00 €	0,00 €	0,00%		0,00 €	0,00%	0,00	
04 - Rendimentos da propriedade	0,00 €	0,00 €	0,00%		0,00 €	0,00%	0,00	
05 - Transferências Correntes	141 053,00 €	139 052,13 €	1,75%	98,58%	107 077,80 €	1,37%	31 974,33	29,86%
06 - Vendas Bens e Serviços Correntes	0,00 €	0,00 €	0,00%		0,00 €	0,00%	0,00	
07 - Outras Receitas Correntes	0,00 €	0,00 €	0,00%		0,00 €	0,00%	0,00	
12 - Ativos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00%		0,00 €	0,00%	0,00	
11 - Rep. não Abatidas aos Pagamentos	0,00 €	0,00 €	0,00%		0,00 €	0,00%	0,00	
Receitas de Capital	9 426,00 €	9 425,45 €	0,12%	99,99%	0,00 €	0,00%	9 425,45 €	
09 - Transferências de Capital	9 426,00 €	9 425,45 €	0,12%	99,99%	0,00 €	0,00%	9 425,45	
Saldo da Gerência Anterior	711 443,00 €	711 440,33 €	8,94%	100,00%	830 794,84 €	10,61%	-119 354,51 €	
14 - Saldo da Gerência Anterior	711 443,00 €	711 440,33 €	8,94%	100,00%	830 794,84 €	10,61%	-119 354,51	-14,37%
TOTAL	8 000 800,00 €	7 958 639,30 €	100,00%	99,47%	7 826 790,87 €	100,00%	131 848,43 €	1,68%

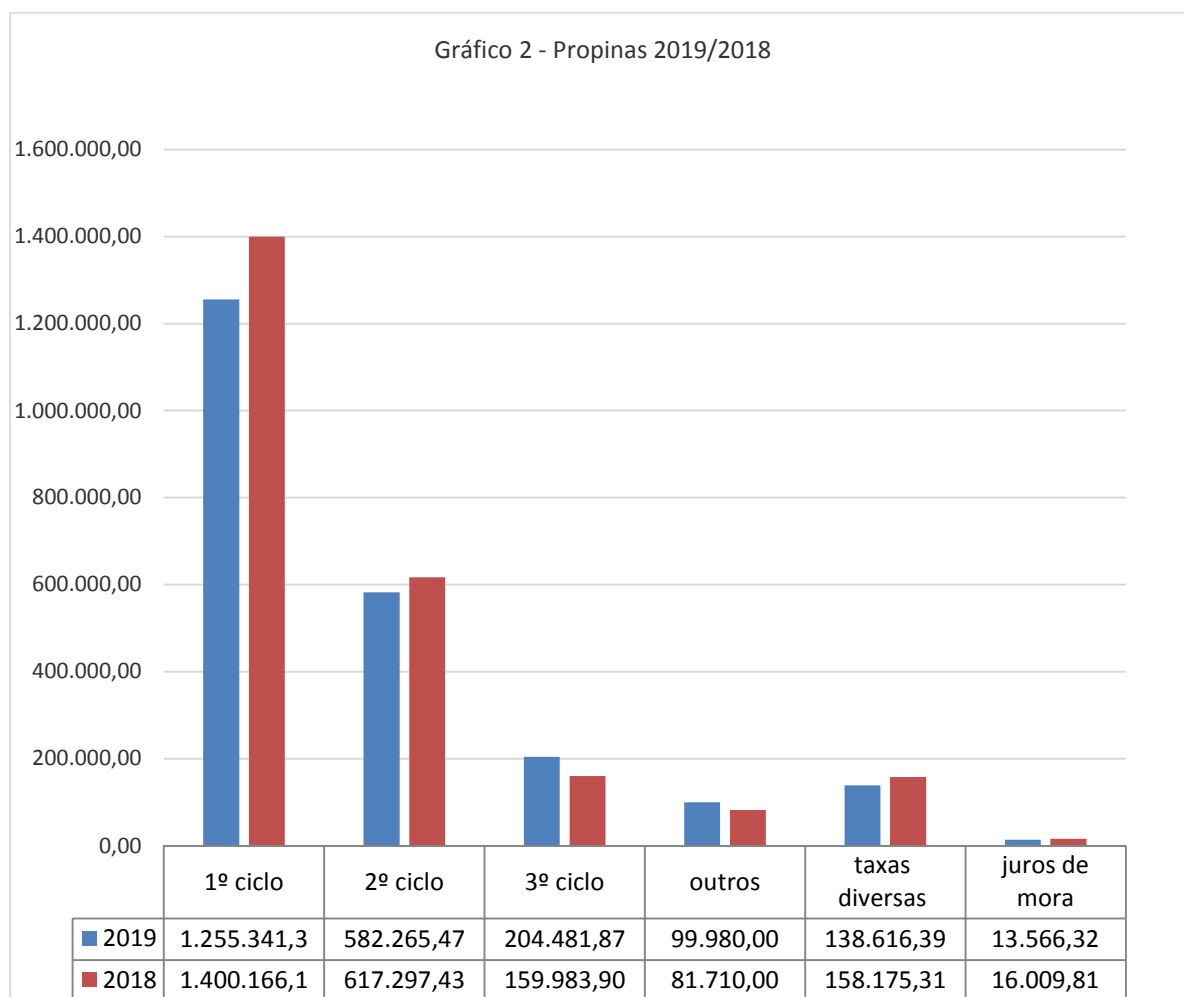
No que respeita à receita, podemos afirmar que, em termos globais, arrecadámos mais 131.848 € do que em 2018. Este aumento é o resultado:

- a) Aumento do OE inicial, que ronda os 117.000 €;
- b) Reforço de OE pela redução do valor de propinas do 1º ciclo (61.370 € reforço direto no orçamento da FBA e 36.714 € reforço do OE da Reitoria da ULisboa e transferido por esta para a Faculdade de Belas Artes, através de receitas gerais);
- c) Diminuição na arrecadação de Propinas, valor que ronda os 139.000 €, esta prende-se com o decréscimo do valor da propina no 1º ciclo, no valor de 191,95 € por aluno e também de se ter implementado o sistema de cobrança coerciva de dívidas de propinas através da Autoridade Tributária que teve um grande impacto no ano anterior, no entanto o reflexo foi menos expressivo no presente ano;
- d) Aumento das verbas referentes às transferências entre organismos, principalmente de transferências da FCT, que rondam os 55.000 €, o mesmo deveu-se, à atualização dos pedidos de pagamentos realizados aos projetos em vigor e 57.000 € referente a transferências de outros organismos, de referir o Instituto de Educação e Faculdade de Letras;
- e) Aumento das prestações de serviços, que ronda os 65.000 €;
- f) Da redução do saldo de gerência em 119.354 €.

Durante o ano de 2019 a Faculdade arrecadou 7.958.639 €. Desse valor cerca de 60% corresponde a valores de Transferências Correntes e de Capital (agrupamento que inclui o valor de 57% referente ao Orçamento de Estado, conforme se pode verificar no Gráfico 1), e 29% referente a valores de propinas e similares.



Relativamente à análise por ciclo de estudo, podemos verificar que o 1º ciclo de estudos é o que detém maior representatividade no total das propinas e taxas arrecadadas: cerca de 55%. De salientar que, no ano de 2019, houve uma diminuição na arrecadação de propinas no 1º ciclo e 2º ciclo e um aumento no 3º ciclo e pós-graduações. Nos juros e taxas houve também uma diminuição (Gráfico 2).



1.2. Despesa

TABELA II: Despesa

Agrupamento de despesas	Orçamento 2019	Executado 2019	% Execução Orçamento	Executado 2018	Variação 2019/2018	% Variação
Educação	7.634.985,00	6.857.881,26	99,29%	7.073.344,43	-215.463,17	-3,05%
Despesas Correntes	7.559.781,00	6.788.279,98	98,28%	6.923.495,98	-135.216,00	-1,95%
01 - Despesas com Pessoal	6.394.181,00	6.020.544,25	87,17%	6.100.171,46	-79.627,21	-1,31%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	837.842,00	672.505,08	9,74%	682.350,74	-9.845,66	-1,44%
03 - Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00%	295,28	-295,28	
04 - Transferências Correntes	224.885,00	65.566,58	0,95%	120.512,34	-54.945,76	-45,59%
06 - Outras Despesas Correntes	102.873,00	29.664,07	0,43%	20.166,16	9.497,91	47,10%
Despesas de Capital	75.204,00	69.601,28	1,01%	149.848,45	-80.247,17	-53,55%
07 - Aquisição de Bens de Capital	75.204,00	69.601,28	1,01%	149.848,45	-80.247,17	-53,55%
Investigação	365.815,00	49.006,02	0,71%	42.006,11	6.999,91	16,66%
Despesas Correntes	364.406,00	47.597,02	0,69%	39.300,11	8.296,91	21,11%
01 - Despesas com Pessoal	297.093,00	0,00	0,00%	90,73	-90,73	
02 - Aquisição de Bens e Serviços	63.005,00	47.597,02	0,69%	39.209,38	8.387,64	21,39%
03 - Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	
04 - Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	
06 - Outras Despesas Correntes	4.308,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	
Despesas de Capital	1.409,00	1.409,00	0,02%	2.706,00	-1.297,00	-47,93%
07 - Aquisição de Bens de Capital	1.409,00	1.409,00	0,02%	2.706,00	-1.297,00	-47,93%
TOTAL	8.000.800,00	6.906.887,28	100,00%	7.115.350,54	-208.463,26	-2,93%

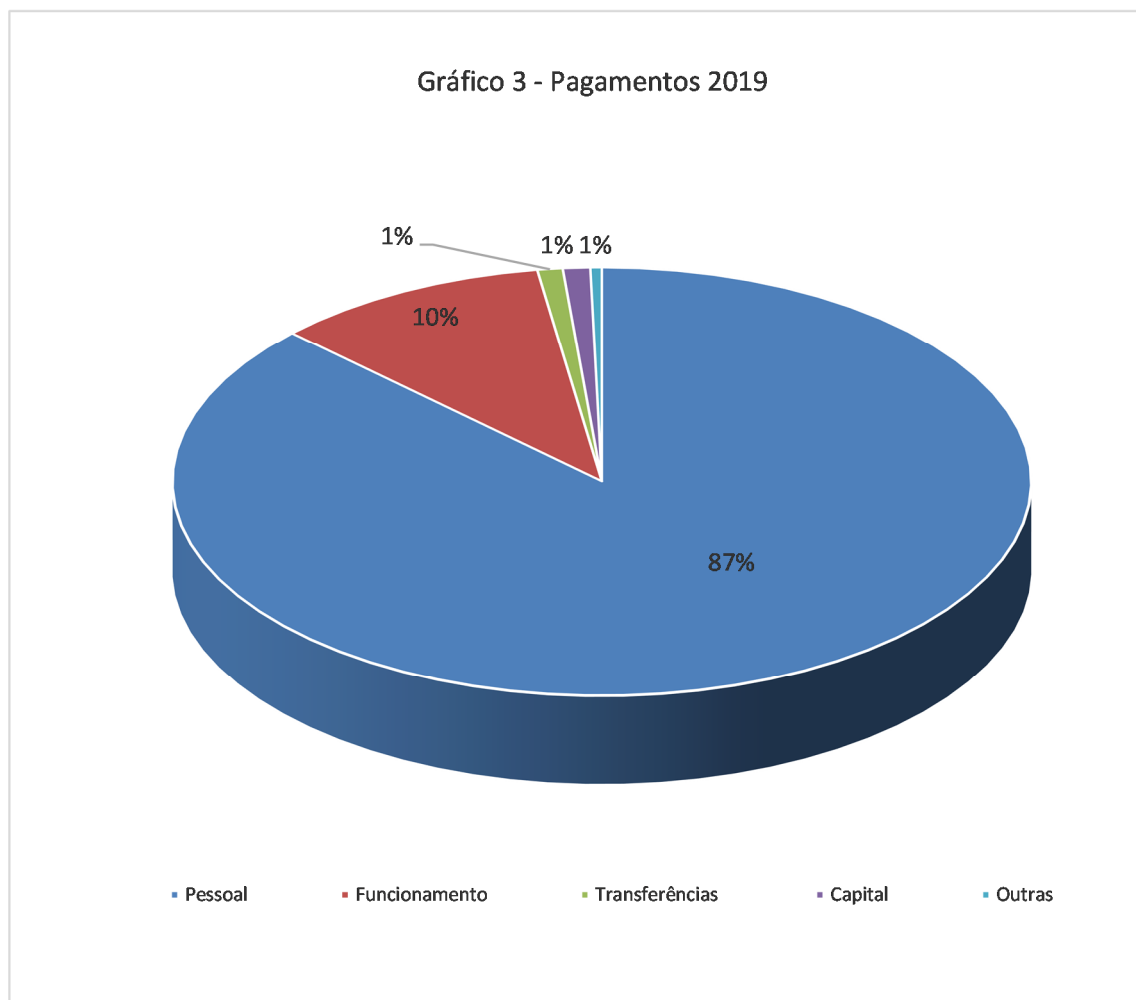
No que respeita à despesa, constatamos que, em 2019, relativamente ao orçamentado, a taxa de execução no que respeita ao ensino, foi de 94% nas despesas com pessoal, 92% na aquisição de bens de capital e 80% na aquisição de bens e serviços, ficando as restantes rubricas muito próximo dos 30% de execução.

Na parte da investigação, a execução face ao orçamento foi de 100% nas despesas de capital e 75% nas despesas de aquisições de bens e serviços.

No ano de 2019, 87% das despesas da Faculdade respeitavam a pessoal e aproximadamente 10% a despesas de funcionamento (sendo a maior percentagem na parte do ensino 9,74%, sendo 0,69% respeitante a investigação), sendo a aquisição de

bens de capital o terceiro agrupamento com um impacto de 1% das despesas totais (como se pode verificar no Gráfico 3).

O facto da taxa de execução da despesa se encontrar abaixo dos 100% está relacionada com o esforço que a Faculdade tem vindo a realizar, no sentido da contenção e racionalização de recursos, efetuando despesa, apenas e só quando estritamente necessário, para o bom funcionamento da instituição e salvaguardando as medidas necessárias para com todos os que pertencem à mesma.



As despesas com pessoal continuam a ser a rubrica com maior peso nos pagamentos, 87% dos pagamentos foram efetuados nesta rubrica. Destes, 65% foram pagos com valores vindos do Orçamento de Estado e 22% com Receitas Próprias. Dos 87% referentes a despesas com pessoal, 19% corresponderam a encargos obrigatórios com as entidades contributivas, num valor aproximado de 1.116.905€.

Quanto às restantes rubricas, importa salientar que, em termos comparativos com 2018 a rubrica de aquisição de bens de capital e transferências correntes tiveram uma redução significativa, que se deveu sobretudo a um grande esforço na contenção de custos, por esse motivo houve pouco investimento e à regularização anual, em termos de custos, de bolsas precárias que existiam e que em 2019 ficaram totalmente sanadas.

A rubrica de aquisição de bens e serviços, sofreu um aumento, de cerca de 20% que diz respeito ao aumento significativo de ações a nível da investigação.

Os contratos anuais existentes não sofreram aumentos, mantendo-se assim uma política de contenção para a realização de despesas que não sejam estritamente necessárias.

O valor que é apresentado na rubrica de Aquisição de bens de capital diz respeito a:

TABELA III: Aquisições

Descrição	Valor
Ensino	69 601 €
Obras e Conservação das instalações	17 091 €
Mobiliario	4 442 €
Equipamento Informatico e Software	32 419 €
Equipamento Educação	6 596 €
Equipamento Laboratórios	3 921 €
Material Manutenção	1 210 €
Ferramentas e Utensilios Desgaste Rápido	1 116 €
Outros	2 807 €
Investigação	1 409 €
Equipamento Informatico	1 409 €
TOTAL	71 010 €

1.3. Saldo

A FBAUL transita para o ano de 2020 com um saldo de orçamental de 1.051.752,02 €, o que corresponde a mais 340.309,02 € do que o saldo que transitou de 2018 para 2019.

Este aumento do saldo deve-se aos descontos de IRS, Segurança social e CGA de Dezembro de 2018, que foram pagos ainda em Dezembro de 2018, logo o saldo de 2018 ficou menor por estes pagamentos terem sido antecipados, mas foi a única forma de ultrapassar o problema do sistema contabilístico que se encontra em uso. Este valor totaliza cerca de 210.000 €.

A restante diferença deve-se a valores recebidos no final do ano que não estavam previstos, bolsas da Universidade de Lisboa, valores dos projetos da FCT, comparticipação de propinas de protocolos conjuntos e de uma redução na despesa superior ao valor da receita.

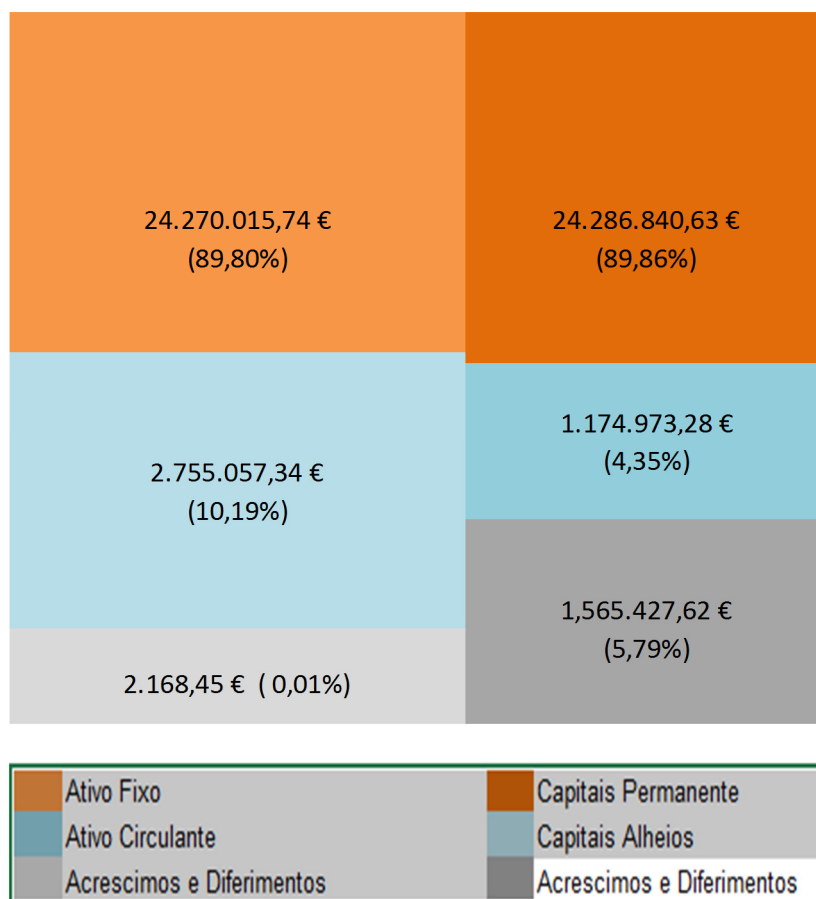
TABELA IV: Saldo

<u>Saldo Orçamental - 2019</u>	
Receita	7 958 639,30 €
Despesa	6 906 887,28 €
Saldo Global (R-D)	<u>1 051 752,02 €</u>

Do saldo apresentado, 67% no valor de 700.021,72 € está consignado a Projetos de Investigação, à Herança Lagoa Henriques e à gestão do edifício Ventura Terra e 33% do saldo no valor de 351.730,30 € é saldo não consignado.

1.4 Análise Económica e Financeira

Gráfico 4 - Estrutura Patrimonial 2019



A estrutura patrimonial no final do exercício de 2019 apresenta-se na composição expressa no Gráfico 4.

O Ativo Líquido não se encontra suportado pelos Capitais Permanentes em 0,06%, o que traduz um nível de cobertura no limite, mas mesmo assim a FBAUL é capaz de cumprir com os seus compromissos de médio e longo prazo. A redução do Ativo Fixo está justificada pelo término da cedência do Edifício Ventura Terra.

O Ativo Circulante revela-se mais do que 2 vezes superior aos Capitais Alheios o que demonstra um elevado nível de liquidez e traduz a existência de um equilíbrio entre os recursos e as obrigações de curto prazo.

É fundamental evidenciar que esta estrutura equilibrada, quer a curto quer a médio e longo prazo, é sustentada pelo Orçamento de Estado atribuído à FBAUL e pela existência de um Saldo de Gerência de anos anteriores – cuja manutenção está dependente da política orçamental de financiamento.

TABELA V: Balanço (Ativo)

Ativo	31-12-2019		31-12-2018		Varição 2019/2018	
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	24.270.015,74	89,80%	24.863.142,42	91,10%	-593.126,68	-2,39%
Inventários (Existências)	41.024,11	0,15%	44.750,15	0,16%	-3.726,04	-8,33%
Dívidas de Terceiros Curto Prazo	1.654.282,11	6,12%	1.662.306,70	6,09%	-8.024,59	-0,48%
Disponibilidades	1.059.751,12	3,92%	719.552,23	2,64%	340.198,89	47,28%
Acréscimos e Diferimentos	2.168,45	0,01%	2.470,68	0,01%	-302,23	-12,23%
Total do Ativo	27.027.241,53	100,00%	27.292.222,18	100,00%	-264.980,65	-0,97%

Em termos globais, o Ativo situou-se nos 27 milhões euros, diminuindo em cerca de 264 mil euros face a 2018. A contribuição com maior destaque para o Ativo Líquido, é a conta de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis com uma representatividade de 89,80%. Verificamos uma diminuição nas dívidas de terceiros a curto prazo e nos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e um aumento nas disponibilidades.

TABELA VI: Balanço (Património + Passivo)

Património + Passivo	31-12-2019		31-12-2018		Varição 2019/2018	
Património + Reservas	27.620.211,77	112,49%	28.019.175,93	114,12%	-398.964,16	-1,42%
Resultados Transitados	-3.465.805,33	-14,12%	-3.224.051,88	-13,13%	-241.753,45	7,50%
Resultado Líquido Exercício	132.434,19	0,54%	-241.753,45	-0,98%	374.187,64	-154,78%
Total Património Líquido	24.286.840,63	98,91%	24.553.370,60	100,00%	-266.529,97	-1,09%
Dividas a terceiros curto prazo	1.174.973,28	42,90%	1.184.507,19	43,25%	-9.533,91	-0,80%
Acréscimos e diferimentos	1.565.427,62	57,16%	1.554.344,39	56,75%	11.083,23	0,71%
Total Passivo	2.740.400,90	100,06%	2.738.851,58	100,00%	1.549,32	0,06%
Total Património e Passivo	27.027.241,53	100,06%	27.292.222,18	100,00%	-264.980,65	-0,97%

O total de Património Líquido situou-se em 24,3 milhões de euros, registando uma diminuição de 1,09% face a 2018, devido ao término de cedência do edifício Ventura Terra.

Os resultados transitados revelam um aumento devido aos Resultados Líquidos negativos do exercício de 2018.

Quanto ao Passivo, houve uma diminuição das dívidas, facto que está relacionado com a regularização de situações pendentes de anos anteriores.

À data de 31 de dezembro de 2019, a situação financeira da FBAUL apresenta um resultado positivo de 132 mil euros o qual se deve principalmente a política de contenção de despesas existente na faculdade.

TABELA VII: Demonstração de Resultados (Rendimentos)

Rendimentos	31/12/2019		31/12/2018		Varição 2019/2018	
Vendas e Prestações Serviços	128 687,83	1,74%	46 756,87	0,66%	81 930,96	175%
Impostos, Contribuições e Taxas	2 266 943,22	30,58%	2 255 452,29	31,74%	11 490,93	1%
Transf.Sub.correntes Obtidos	4 815 639,60	64,97%	4 535 271,43	63,82%	280 368,17	6%
Imparidades	0,00	0,00%	58 662,46	0,83%	-58 662,46	-100%
Outros Rendimentos e Ganhos	200 800,85	2,71%	210 050,60	2,96%	-9 249,75	-4%
Juros e rendimentos obtidos	415,60	0,01%	413,50	0,01%	2,10	1%
Total de Rendimentos	7 412 487,10	100,00%	7 106 607,15	100,00%	305 879,95	4%

TABELA VIII: Demonstração de Resultados (Gastos)

Gastos	31-12-2019		31-12-2018		Varição 2019/2018	
Custo merc.Vend.Mat.Cons.	8.178,33	0,11%	19.120,24	0,26%	-10.941,91	-57,23%
Fornecimentos Serviços Externos	716.367,17	9,84%	706.309,28	9,61%	10.057,89	1,42%
gastos c/Pessoal	6.043.564,14	83,02%	5.915.053,93	80,49%	128.510,21	2,17%
Transf. E Subsídios Concedidos	26.668,07	0,37%	200.386,30	2,73%	-173.718,23	-86,69%
Depreciações e Amortizações	437.182,23	6,01%	441.734,26	6,01%	-4.552,03	-1,03%
Imparidades	27.482,93	0,38%	46.294,96	0,63%	-18.812,03	-40,64%
Outros Gastos e Perdas	20.585,73	0,28%	19.461,63	0,26%	1.124,10	5,78%
Juros e gastos suportados	24,31	0,00%	0,00	0,00%	24,31	
Total de Gastos	7.280.052,91	100,00%	7.348.360,60	100,00%	-68.307,69	-0,93%

Em termos globais e pela análise e demonstração comparativa de resultados concluímos que os rendimentos ascenderam a 7,412 milhões de euros o que representa um aumento de 4% em relação a 2018. Quanto aos gastos é importante referir que em termos globais reduziram 0,93% comparativamente a 2018 e que essa redução se deve, substancialmente a redução de pagamento de bolsas de investigação por contrapartida do acréscimo verificado na rubrica - gastos com pessoal e Fornecimentos e Serviços.

Outras considerações que deverão ser tidas em conta para análise da Demonstração de Resultados:

- a) Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas;
- b) Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos;
- c) Rendimentos – Propinas, importa referir que a sua contabilização obedece ao princípio de especialização dos exercícios previsto no SNC-AP;
- d) Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

TABELA IX

Demonstração de Resultados - Sintética

Rendimentos	7.412.071,50
Gastos	6.842.846,37
EBITDA (1-2)	569.225,13
Depreciações	437.182,23
EBITD (3-4)	132.042,90
Rendimentos e Gastos de Financiamento	391,29
Resultado Líquido período (5+6)	132.434,19

O EBITDA, que representa o resultado operacional antes de depreciações e resultado financeiro, é importante para analisar o desempenho da organização em termos de eficiência, pois avalia a diferença entre os gastos e rendimentos diretamente relacionados com a atividade. Este situa-se em 569 mil euros, resultando essencialmente na dotação orçamental, nas propinas e nas despesas com pessoal.

Sendo o EBITDA positivo, podemos afirmar que a atividade operacional da FBA gera um *cash flow* positivo.

1.5 Indicadores Económicos e Financeiros

TABELA X: Rácio de Autonomia Financeira

Fundos Próprios	÷	Ativo Total	=
24 286 840,63 €	÷	27 027 241,53 €	90%

O rácio de autonomia financeira representa a capacidade de fazer face aos compromissos financeiros através de fundos próprios. Fornece elementos para se perceber se a unidade orgânica está a ser financiada por fundos próprios ou por capitais alheios (quanto maior se apresentar este rácio melhor será a estabilidade financeira da unidade orgânica). Verifica-se que a autonomia financeira é de 90%.

TABELA XI: Rácio de Endividamento

Total Passivo	÷	Ativo Total	=
2 740 400,90 €	÷	27 027 241,53 €	10%

Este rácio indica o grau de endividamento da entidade. A FBAUL apresenta um valor de endividamento relativamente baixo, cerca de 10%, o que significa um valor de dívidas a terceiros diminuto.

TABELA XII: Rácio de Solvabilidade

Fundos Próprios	÷	Total Passivo	=
24 286 840,63 €	÷	2 740 400,90 €	886%

O rácio da solvabilidade procura avaliar a capacidade de solver compromissos. É um rácio financeiro que indica a proporção dos ativos da unidade orgânica financiados por fundos próprios *versus* por capitais alheios. Verifica-se que a FBAUL é solvente pois está em condições de fazer face às suas obrigações correntes; ou seja, tem fundos próprios para fazer face aos capitais alheios.

TABELA XIII: Rácio de Liquidez Geral

Ativo Circulante	÷	Passivo Circulante	=
2 755 057,34 €	÷	1 174 973,28 €	234%

Os indicadores de liquidez têm como principal objetivo medir a capacidade da entidade em cumprir os seus compromissos de ordem financeira de curto prazo, como é o caso dos custos com vencimentos, com energia, com informática, entre outras obrigações mensais.

A liquidez geral compara a totalidade do ativo de curto prazo com a totalidade do passivo de curto prazo. Verifica-se que a totalidade dos ativos é superior aos compromissos ou responsabilidades da instituição no curto prazo (ou seja, no prazo de 1 ano).

Neste caso, verifica-se que a FBAUL tem capacidade de cumprir os seus compromissos a curto prazo uma vez que dispõe de disponibilidades superiores às dívidas de curto prazo. De referir que no cálculo deste rácio não foi contemplado, nem no ativo nem no passivo, as contas de acréscimos e diferimentos.

A restante informação financeira está relatada no Anexo às Demonstrações Financeiras.

2. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO PERÍODO

Após o termo do exercício de 2019 e até à data deste relatório não se registaram factos relevantes que possam implicar ajustamentos às contas ou que requeiram a sua divulgação.

As previsões antes da crise COVID-19, perspetivavam para Portugal um ano de 2020 em que o crescimento se manteria estável. Com esta crise, enfrenta-se agora alguma incerteza na evolução da economia portuguesa num futuro próximo.

Contudo, é possível identificar algumas situações que terão que ser analisadas de forma contínua e que podem afetar as contas da Faculdade em 2020:

- Redução dos rendimentos como consequência da redução do poder de compra das famílias dos alunos;
- Redução das transferências orçamentais devido ao défice orçamental;
- Aumento dos gastos relacionados com medidas necessárias para assegurar as aulas em contexto de pandemia.

Após o termo do exercício de 2019 e até à data deste relatório não se registaram factos relevantes que possam implicar ajustamentos às contas ou que requeiram a sua divulgação.

3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício apurado em 2019, no montante de 132.434,19 € positivos, deverá, segundo proposta do Conselho de Gestão, ser transferido para resultados transitados.

Lisboa, 27 de julho de 2020

O Conselho de Gestão,